



NÚCLEO DE INFORMAÇÕES

TERMÔMETRO DE VENDAS

SETEMBRO 2024

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
EDUARDO COLOMBO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosar Leandro Ness

Sumário

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO.....</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>DESEMPENHO DE VENDAS</u>	<u>4</u>
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
<u>3</u>	<u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA</u>	<u>6</u>
3.1	RESULTADOS GERAIS	6
3.2	ESTOQUE DE DÍVIDAS	7
<u>4</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</u>	<u>9</u>

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento e inadimplência. As fontes da pesquisa quantitativa são com nossos associados, para obter os dados de faturamento. E do SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito, com os números da inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base no faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, a variação acumulada real do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, e a variação no acumulado de 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses.

2.1 Desempenho de vendas

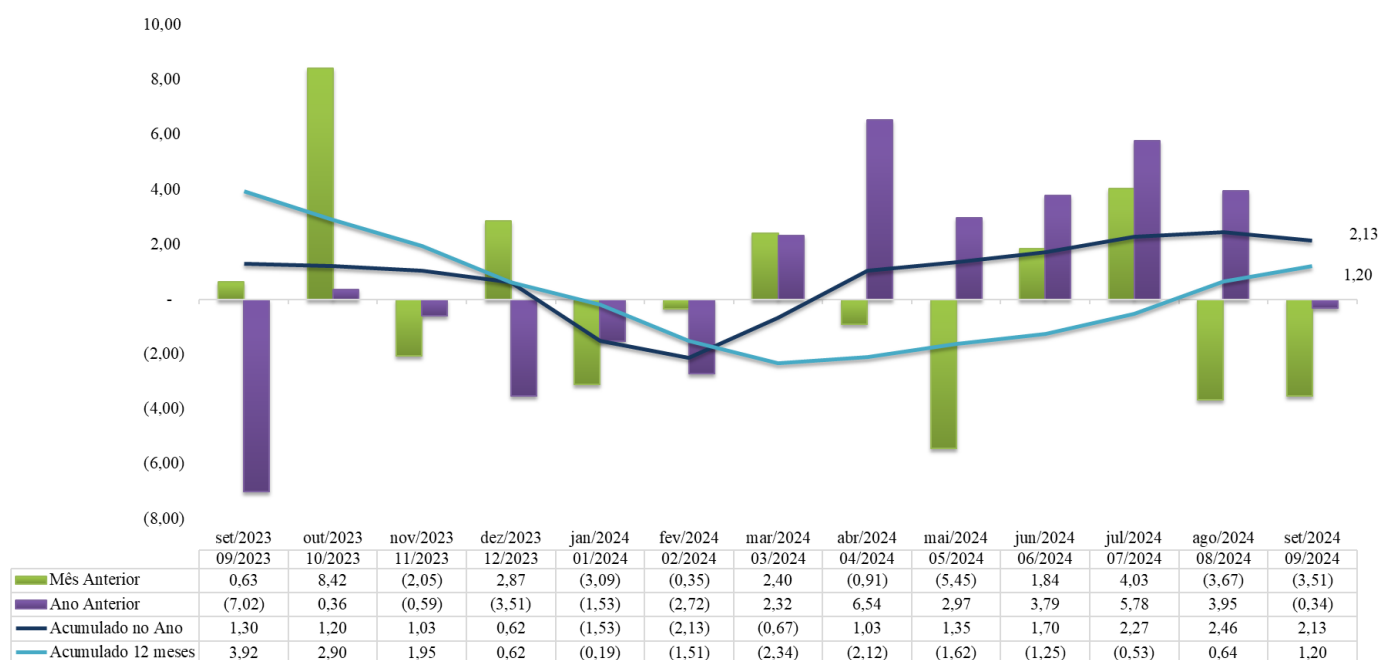
Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Setembro de 2024

Sobre o mês anterior (Agosto/2024)	- 3,51%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de SETEMBRO de 2024 foi de 1,03% e no acumulado dos últimos 12 meses de 4,83% .
Sobre o mês no ano anterior (Setembro/2023)	- 0,34%	
Crescimento no ano	2,13%	
Crescimento 12 meses	1,20%	

Fonte: CDL Caxias do Sul

O comércio em geral encerrou setembro de 2024 com uma queda em relação ao mês anterior, de -3,51%, contra outra diminuição de -3,67% no resultado de agosto. Se comparado a igual período de 2023, houve uma retração de -0,34%. Na variação do acumulado do ano está em elevação de 2,13% e, no acumulado de 12 meses, o segundo crescimento positivo do ano, de 1,20%.

Gráfico 1 - Evolução histórica das variações em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – setembro de 2023 a setembro de 2024.



Fonte: CDL Caxias do Sul

No ramo duro, a variação entre setembro e agosto de 2024 registrou retração de -3,34%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma retração nas vendas de -1,45%. No acumulado do ano, foi registrado pequeno crescimento de 1,28%. E no acumulado de 12 meses, observou-se queda de -0,81%, contra queda de -1,67% do mês anterior.

Em termos reais, em setembro, o ramo duro obteve desempenho positivo, comparado ao mês anterior, nos seguintes segmentos: Implementos Agrícolas, com 7,24%; e Informática e Telefonia, com 4,82%.

Os segmentos que tiveram resultados negativos em setembro foram: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -6,94%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -6,04%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -5,80%; Material de Construção, com -4,18%; e Materiais Elétricos, com -2,63%.

No ramo mole, a variação entre setembro e agosto de 2024 foi de -4,05%, contra -2,53% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2023 foi de 3,19%. No acumulado do ano uma elevação de 4,79%. Na variação do acumulado de 12 meses foi registrada alta de 7,69%, contra o crescimento de 8,26% do mês anterior.

Em setembro, todos os segmentos tiveram desempenho negativo: Vestuário, Calçados e Tecidos, com -5,13%; Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -3,45%; Farmácias, com -3,20%; e Produtos Químicos, com -0,92%.

3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

3.1 Resultados Gerais

Tabela 2 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

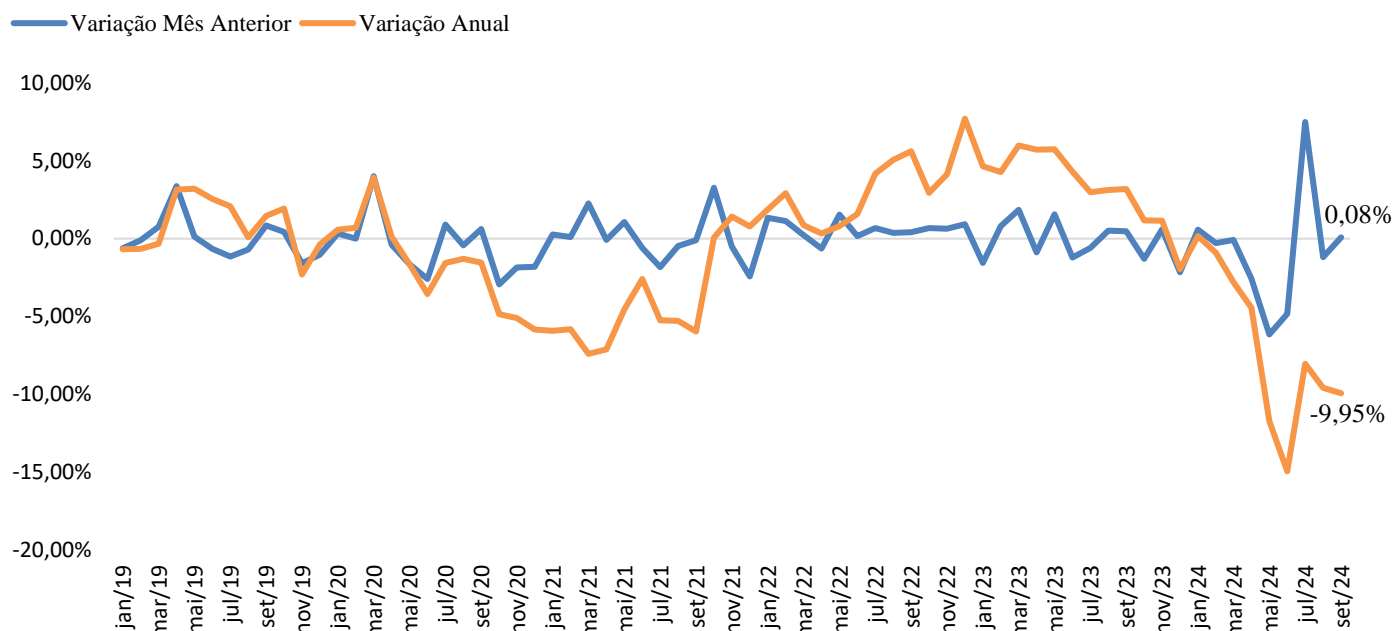
Item	Setembro 2024	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-10,96%	33,52%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-10,86%	34,18%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	-22,68%	-20,44%
Inclusões de Débitos	16,56%	43,93%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	16,57%	43,96%
Cheque Registro de inclusão de cheques	-100%	-100%
Exclusões de Débitos	0,60%	15,12%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	0,59%	15,18%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	100%	-88,24%
Varição da Base de Inadimplentes	0,08%	-9,95%
Varição no Estoque de Dívidas		
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	2,06%	2,38%
Valor Variação do valor total das dívidas	0,97%	0,56%

Fonte: SPC Brasil e CDL Caxias do Sul – Elaborado pelo Ipês/UCS.

O crédito apresentou variação de -10,96% no volume de consultas em relação a agosto de 2024, e de 33,52% na comparação entre setembro de 2024 e setembro de 2023. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve queda -10,86% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, também registrou retração de -22,68%. O volume de inclusões de débitos aumentou 16,56% no comparativo entre os meses de setembro e agosto de 2024, e elevação de 43,93% contra igual período do ano passado. As exclusões de débito apresentaram estabilidade em relação ao mês anterior, de 0,60%, e aumento de 15,12% comparado com o mesmo período de 2023.

O número de inadimplentes apresentou aumento de 0,08% na comparação com agosto de 2024 e redução de -9,95% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2 - Variação da quantidade de devedores em setembro de 2024



Fonte: SPC Brasil.

A explicação para essa redução significativa no mês de maio e junho é por conta da decisão tomada pelo SPC Brasil de suspender temporariamente a negativação de dívidas para consumidores residentes no Rio Grande do Sul. A medida foi tomada em conjunto com os bureaus de crédito de todo o Brasil e a Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC). A suspensão começou a valer em 16 de maio, para pessoas físicas e jurídicas, considerando registros incluídos e/ou exibidos a partir de 1º de maio. Entretanto, não foi prorrogada, e se encerrou em 30 de junho. O bloqueio no Sistema SPC que impedia a negativação de dívidas de inadimplentes do Rio Grande do Sul, foi desativado em 1º de julho. A partir de julho, os registros puderam ser incluídos normalmente, inclusive aqueles que estavam represados desde o início da suspensão.

3.2 Estoque de Dívidas

O estoque de dívidas no mês de setembro apresentou um movimento de alta na série, com uma elevação no corrente mês, todavia, a alta verificada se soma ao do mês anterior. O índice tende a ter um movimento de alta contínuo nos próximos meses. O mesmo teve uma taxa 0,97% contra 1,10% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas passa a ser positivo em 8,43%. Em doze meses o crescimento é de 12,94%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2023 temos uma variação mensal do estoque de valor de 0,56%. No ano o estoque acumulado era de 8,34% e em doze meses 11,12%. Como se pode observar o período de 2023, os movimentos do índice também eram de elevação.

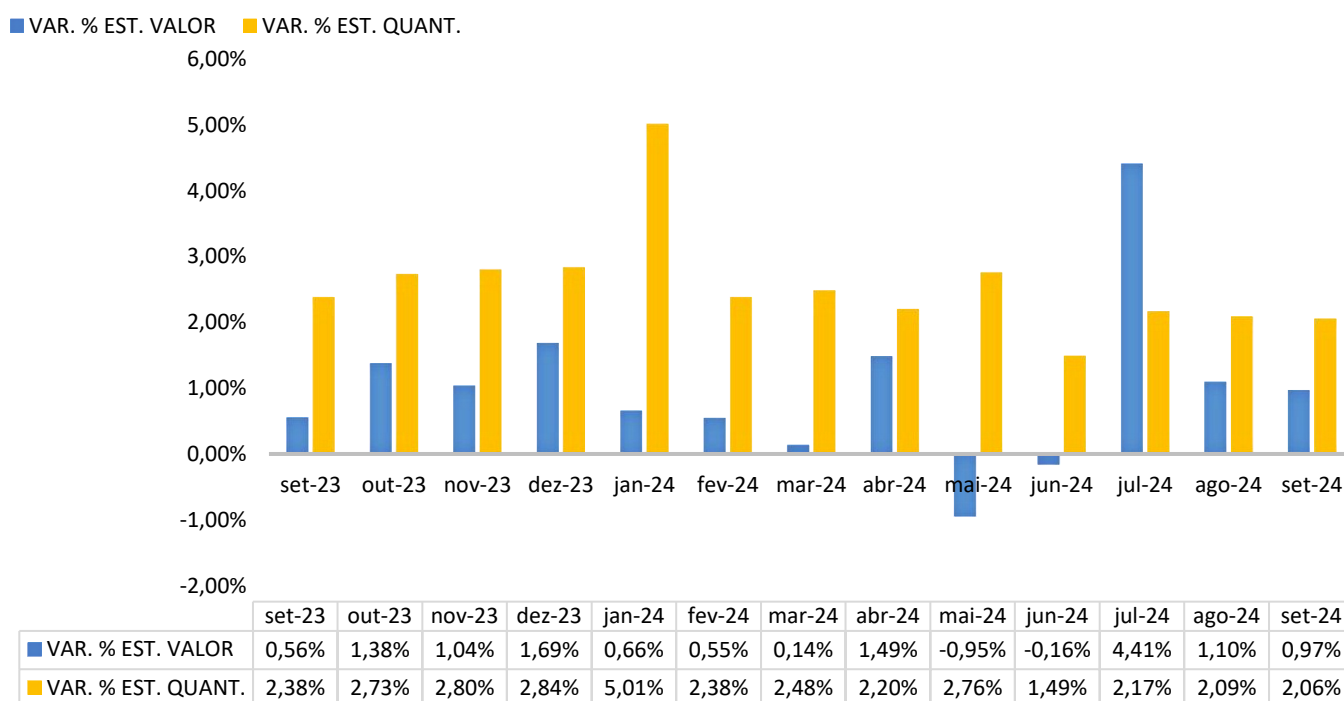
Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

Setembro-24	VARIÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês	2,06	0,97
Var. Ano	22,39	8,43
Var. 12 meses	32,94	12,94
Setembro-23		
Var. Mês	2,38	0,56
Var. Ano	21,72	8,34
Var. 12 meses	31,46	11,12

Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 2,06% no mês, no ano 22,39% e em doze meses a taxa é de 32,94%, inferior ao valor do mês anterior quando atingiu 33,34%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em setembro de 2023 de 2,38%, no ano 21,72% e em doze meses 31,46%.

Gráfico 3 - Variação no estoque da quantidade e valor das dívidas do município



Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2024 em comparação a 2023 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

4 Considerações Finais

O mês de setembro apresentou uma retração, comparado ao mês anterior. Sem a presença de uma data comemorativa forte, que tenda a apresentar, o mês de setembro geralmente apresenta estabilidade ou queda. Além dos feriados nacional e estadual, que neste ano geraram um feriado prolongado, onde muitas pessoas foram viajar. Olhando para setembro do ano passado, houve pequena queda de -0,34% e, no ano o saldo acumulado é positivo de 2,13%. E pela segunda vez do ano, o acumulado de 12 meses ficou positivo em 1,20%, mostrando que mesmo com a queda deste mês, em relação ao mês passado, olhando no longo prazo, o resultado é positivo.

Os ramos relacionados aos eventos climáticos, que em meses anteriores tiveram aumento nas vendas, neste mês ocorreu redução, comparado ao mês passado, como é o caso dos materiais de construção e material elétrico, e também eletrodomésticos, móveis e bazar. Este mês, o destaque positivo é a venda de implementos agrícolas, mostrando como os agricultores estão se preparando para o cultivo das próximas safras.

O cenário do comércio varejista local, até o momento está sendo misto, com momentos de alta e baixa. Existem algumas razões para isso estar acontecendo: a taxa básica de juros está elevada, o que reduz o acesso ao crédito; incertezas econômicas e políticas, que influenciam na confiança dos consumidores. Somados aos efeitos dos eventos climáticos.

O emprego formal teve crescimento: em setembro/2023 eram 163.768 e, em setembro/2024, foram 170.814, o que representa 4,3% a mais de empregos com carteira assinada. Em agosto/2024 foram 170.099 empregos formais, um aumento de 0,4% de agosto para setembro deste ano. Olhando somente para o comércio, em setembro/2023 eram 27.883, e em setembro/2024, foram 28.841 vagas, um aumento de 3,4% na quantidade de empregos formais, de um ano para outro. Porém, se comparado a agosto deste ano, que ficou em 28.582, são 259 vagas a mais.

Caxias do Sul, 12 de novembro de 2024

Prof. Mosar Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul